

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA

SILVANA MORELI VICENTE

CARTAS PROVINCIANAS :
CORRESPONDÊNCIA ENTRE GILBERTO FREYRE E MANUEL BANDEIRA

São Paulo

2007

SILVANA MORELI VICENTE

**CARTAS PROVINCIANAS :
CORRESPONDÊNCIA ENTRE GILBERTO FREYRE E MANUEL BANDEIRA**

Versão simplificada de tese apresentada ao Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito obrigatório para obtenção do título de Doutor em Letras, Área de Concentração: Teoria Literária e Literatura Comparada.

Orientadora: Profa. Dra. Viviana Bosi

São Paulo

2007

RESUMO

A presente tese de doutorado, intitulada *Cartas provincianas: correspondência entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira*, é composta pela edição fidedigna da correspondência de Gilberto Freyre (1900-1987) e Manuel Bandeira (1886-1968), acompanhada pela edição de alguns textos esparsos da obra de ambos. Como complemento, a tese traz estudo que pretende não só apresentar aspectos do diálogo, num sentido amplo, entre Freyre e Bandeira, mas também estender a discussão para leituras que ambos fazem acerca do processo modernizador em curso no país na primeira metade do século XX. Pretende-se, desse modo, facultar material inédito criteriosamente editado, assim como desenvolver uma reflexão sobre o debate intelectual e artístico em cena no Modernismo brasileiro.

Palavras-chave: Freyre, Gilberto, 1900-1987 – Correspondência; Bandeira, Manuel, 1886-1968 – Correspondência; Escritores brasileiros – Correspondência; Modernismo (Literatura) – Brasil.

ABSTRACT

Cartas provincianas: correspondência entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira is a doctoral thesis whose main elements are an edition of the correspondence between Gilberto Freyre (1900-1987) and Manuel Bandeira (1886-1968) and a selection and edition of some texts of both writers. As a complement this work presents a study that aims not only to bring some aspects of the dialogue (in a broadly sense) between Freyre and Bandeira, but also to extend this discussion to their readings of the Brazilian modernization process in the first half of the twentieth century. Thus, the objective of this dissertation is to expose unpublished material, carefully edited, as well as to study the intellectual and artistic debates in the Brazilian modernist arena.

Keywords: Freyre, Gilberto, 1900-1987 – Correspondence; Bandeira, Manuel, 1886-1968 – Correspondence; Brazilian writers – Correspondence; Modernism (Literature) – Brazil.

1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O mistério continua conosco, homens do século XX, embora diminuído pela luz elétrica e por outras luzes. Por que desconhecê-lo ou desprezá-lo em dias tão críticos não só para certas fantasias psíquicas como para certas verdades científicas, como os dias que atravessamos?

GILBERTO FREYRE¹

1.1 Correspondências

Com o título desta tese, *Cartas provincianas: correspondência entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira*, gostaria inicialmente de sugerir que há algumas formas de aproximação entre os dois escritores. A palavra “correspondência”, portanto, pode ser entendida a princípio como um espaço de afinidades, como um universo de leituras que podem se entrecruzar e expandir. O elemento central do trabalho é a própria correspondência trocada entre Freyre e Bandeira. A partir dela, novo material foi selecionado de modo a ampliar as possibilidades de leitura abertas pela epistolografia. Desse modo, o leitor poderá encontrar um material aparentemente fragmentário e lacunoso, a partir do qual procurei exercitar algumas correspondências. Para tanto, diversos foram os textos reunidos: cartas, cartões-postais, ensaios, crônicas, poemas, fotografias e até mesmo páginas de um caderno de autógrafos.

Para alinhar esse material, um estudo crítico, que constitui o segundo capítulo, foi escrito de modo a ressaltar facetas do diálogo, sempre cordial, entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira. De uma crônica do encontro até questões relacionadas à edição propriamente dita, procurei aproximar-me do todo ressaltando pontos de contato, assim como tensões entre textos e contextos de época. A “cordialidade”, no sentido empregado por Freyre, como sociabilidade típica do brasileiro, foi recuperada de modo a problematizar algumas questões suscitadas pelo próprio conjunto. Como o olhar do provinciano – Freyre e Bandeira se diziam

¹ FREYRE, Gilberto. **Assombrações do Recife Velho**. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1987. p. 16.

provincianos – que segue o rumo das beiradas, este trabalho também dá um relevo às bordas, a um material, em princípio, periférico. Nesta linha segue a seção 2.6 – “Guardadores de papéis e iconografias da intimidade” –, do capítulo 2, agregando material paraliterário inédito. Vasculhando um pouco nos arquivos pessoais e procurando as “razões” dos “guardadores de papéis”, relacionaremos outros documentos produzidos em paralelo às cartas, que igualmente revelam aspectos da vida pessoal e social – mais uma vez valendo-me de terminologia freyriana – de nomes envolvidos nas “crônicas” epistolares abordadas ao longo das seções anteriores. O material iconográfico, que complementa estes textos paralelos da tese, seguindo a via aberta pelas cartas, está disposto entre os capítulos 2 e 3.

Por sua vez, o capítulo 3 abrange a *Correspondência de Gilberto Freyre e Manuel Bandeira* editada de forma fidedigna e uniformizada, acompanhada por notas de edição, entre colchetes, e por notas exegéticas, que procuram dar suporte amplo para o leitor – desde a explicação de alguma palavra de uso incomum a apontamentos que associem determinadas passagens, eventos e pessoas citados no conjunto com o contexto de época e, num exercício eminentemente intertextual e interpretativo, com a própria obra dos autores. O capítulo 4 segue a trilha do capítulo 3. Nele, editei material esparso, composto por ensaios críticos, crônicas, resenhas e poemas, que permite estender a leitura do capítulo 3 e, ao mesmo tempo, dar sustentação a um entendimento mais amplo sobre o contato entre Freyre e Bandeira. O aparato de notas do capítulo 4 seguiu os mesmos critérios adotados no capítulo 3.

Como material reunido em torno do foco principal da tese, ainda relacionei, nos Apêndices, um conjunto de artigos publicados ao longo do doutorado. Os temas aí abordados recuperam, de certo modo, meu percurso – bastante tortuoso, como se verá – ao longo desses anos. Tais artigos também podem ser lidos, principalmente o artigo do Apêndice A – “Os guias de Gilberto Freyre e Manuel Bandeira: viagem prática ou sentimental?” –, como um complemento ao capítulo 2. Finalmente, nos Anexos, há documentos, também editados de forma fidedigna e uniformizada, de autoria imprecisa, mas que foram classificados como correspondência de Manuel Bandeira pela Fundação Gilberto Freyre. Essas cartas e bilhetes estão ao lado de artigos de Manuel Bandeira, de Gilberto Freyre e de outros publicados no jornal *A Província* quando este era dirigido pelo próprio Freyre (1928-1930).

É importante ressaltar que a forma aparentemente solta de relacionar este material esparso foi a solução que encontrei para estabelecer nexos plausíveis entre textos e objetos de natureza bem distinta um do outro; e esta relação parece revelar – ou, pelo menos, assim eu gostaria – algo sobre nossa experiência social, sob tantos aspectos ambígua, cheia de fissuras e que exerce, a despeito de suas incongruências, um fascínio muito peculiar. O tema da

“província”, como veremos, alinhava tanto a produção de Freyre quanto a de Bandeira, destacando duas facetas de análoga – mas não igual – experiência artística e intelectual: evocação e pendor analítico combinam-se como um exercício estético que é também enfrentamento de questões caras de nossa história. A província, ademais, figura de forma paradoxal na obra de ambos, ressaltando questões situadas no bojo do processo contraditório de modernização do país, que procurou, dentre outros escopos, uma via alternativa de combinação entre modernidade e tradição.

1.2 Brasis calcados

Na crônica “Sou provinciano” – editada pela primeira vez em livro em *Andorinha, andorinha*, de 1966, organizado por Carlos Drummond de Andrade –, Manuel Bandeira, ao ressaltar os laços com a província e sua condição provinciana, afirma:

Conheço um sujeito de Pernambuco, cujo nome não escrevo porque é tabu e cultiva com grandes pudores esse provincianismo. Formou-se em sociologia na Universidade de Colúmbia, viajou a Europa, parou em Oxford, vai dar breve um livrão sobre a formação da vida social brasileira... Pois timbra em ser provinciano, pernambucano, do Recife.²

A crônica, originalmente publicada em 12 de março de 1933 no jornal *Estado de Minas*, indica que, já naquela época, o nome de Gilberto Freyre circulava em outros redutos brasileiros que não somente o “provinciano” Pernambuco e que sua figura, enquanto tabu, não era aceita de forma unânime. No final daquele ano, sairia *Casa-grande & senzala*. A convivência com Freyre, que se iniciou em 1925, teria propiciado ao poeta não só ampliar um repertório de temas, como também desenvolver um estilo particular: “Foi nas páginas da *A Província* que peguei este jeito provinciano de conversar”³. Após *Casa-grande & senzala*, Freyre se consolida no país, bem como passa a circular no exterior, especialmente nos meios acadêmicos voltados para o estudo da América Latina. A forma de sua escrita o consagra como um dos nossos grandes ensaístas, e suas formulações sobre o Brasil alçam-se como das mais importantes e produtivas já feitas ao longo de nossa história. Num país que não costuma ser “amigo do livro”, como diria Freyre, é emblemático o fato de termos duas grandes e minuciosas biografias – e não são as primeiras – lançadas recentemente num curto espaço de

² BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974. p. 668.

³ BANDEIRA, **Poesia completa e prosa**, 1974, p. 668.

tempo: *Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos*, de Maria Lúcia Pallares-Burke⁴, e *Gilberto Freyre: uma biografia cultural*, de Enrique Larreta e Guillermo Giucci⁵.

Manuel Bandeira, por sua vez, é tido de forma unânime como um dos maiores escritores do século XX no país. Assumiu a tarefa de “abrasileiramento do Brasil” com uma coerência insuperável em sua geração. Circulou por diversos grupos modernistas e foi simultânea e sintomaticamente amigo de Mário de Andrade e de Gilberto Freyre, bem como de outros paulistas e pernambucanos, ao lado de cariocas, mineiros etc. Seus poemas, suas crônicas e seus ensaios sobre arte brasileira, num sentido amplo, mostram como buscou construir formas sólidas, nada abstratas ou cartesianas, de aproximação com a matéria local.

A trajetória de Gilberto Freyre e Manuel Bandeira, pernambucano radicado no Rio de Janeiro desde o início da adolescência, constitui página fundamental para a consolidação do Modernismo no Brasil. O encontro dos dois, desse modo, não seria de menor importância. Ambos, ao seguirem a trilha da província e do provinciano, contribuem com um veio que se poderia chamar, segundo Michael Löwy e Robert Sayre⁶, de “figurações românticas na sociedade”, ao procurarem se apropriar de valores pré-modernos e anticapitalistas como forma de atuação no presente. Nesse sentido, ao criticarem os valores cosmopolitas, como o racionalismo, o individualismo e o tecnicismo da sociedade burguesa, mostram que estavam acompanhados por um amplo espectro de pensadores e artistas de linhagem romântica com variáveis conservadoras e de esquerda. Daí que teóricos como Walter Benjamin, o jovem Georg Lukács e Theodor Adorno, enquanto críticos do Iluminismo, se mostraram, em alguns momentos, produtivos para tornar mais complexo o estudo da correspondência e da obra dos dois escritores. Trata-se, pois, de formas de proposição diferentes, de fundo romântico, em ação contra um mundo desencantado, que se lançam para o passado procurando respostas acerca dos limites do presente.

As leituras dessa província calcada – que se entenda como pisada, em estreita ligação com a terra, mas principalmente menosprezada e reprimida –, ao se voltarem para o passado, acabaram por constituir uma linha acerca da qual a crítica em geral, porém sobretudo aquela guiada por valores críticos de fundo progressista, não aborda de forma pacífica. A história dessa província, nas mãos de Freyre e Bandeira, guarda certa semelhança com a força com que ambos procuraram trazer o elemento marginal – como a herança africana – para o centro

⁴ PALLARES-BURKE, M.L. *Gilberto Freyre: um vitoriano dos trópicos*. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

⁵ GIUCCI, Guillermo; LARRETA, Enrique Rodríguez. *Gilberto Freyre: uma biografia cultural: a formação de um intelectual brasileiro: 1900-1936*. Tradução de Josely Vianna Baptista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

⁶ LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. *Romantismo e política*. Tradução de Eloísa de Araújo Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

do debate artístico e intelectual⁷. A província, principalmente nas décadas de 20 e 30, deveria ser superada e transcendida, fosse em prol de valores cosmopolitas, fosse em favor de valores nacionais. Nesta segunda vertente, a província se mistura com o projeto ideológico dos anos 30, mas sua perspectiva ainda fica reprimida como expressão de meros regionalismos e de nostalgias reacionárias. Ela foi, ao final, assumida muito mais como valor periférico na cultura brasileira e ocidental.

Contudo, hoje, principalmente na linha dos estudos culturais, pós-colonialistas e pós-modernos, pode-se ver nela uma ação diferenciada e transnacional, já presente no início do século XX. Apesar de ser evidente que a proposição dos autores pode ser mais bem entendida agora que há alguns anos, também não pretendo inserir este trabalho em nenhuma corrente teórica dos dias de hoje ou mesmo fazer uma leitura que se encaminhe nesse sentido.

No caso de Freyre, os questionamentos acerca do “apenas moderno”, ou seja, dos limites do moderno, convergem para o paradigma que tomaria a cena, não num futuro muito distante, principalmente em países de língua inglesa. Ainda assim, não deixa de ser sugestivo que Gilberto Freyre, em 1973, publicasse um livro chamado *Além do apenas moderno*, prefaciado por José Guilherme Merquior. Freyre declara-se um anarquista conservador, desenvolve um pensamento contra o utilitarismo, propondo o “rurbano” como superação das mazelas cosmopolitas e liberalizantes, desenvolvendo o conceito de “tempo trúbio” (segundo o qual passado, presente e futuro se interpenetram) e lançando-se contra o objetivismo cronométrico da modernidade⁸, bem como fala, e muito, sobre si, espalhando belas e fabulosas histórias na mídia da época com evidente objetivo de manter-se no centro dos refletores, a ponto de ficção e realidade perderem completamente a fronteira e se imporem como espetáculo⁹. Nesse sentido, Gilberto Freyre pode ser visto, com seu cabotinismo, como um intelectual pós-moderno midiático *avant la lettre*.

⁷ Nesse contexto, segundo Leyla Perrone-Moisés, a presença de Gilberto Freyre foi decisiva na década de 30 para a valorização do elemento mestiço: “No século XX, sobretudo depois da obra de Gilberto Freyre, *Casa-grande & senzala* (1933), a situação inverteu-se, e os intelectuais passaram a declarar suas origens negras. Essa assunção lhes dava boa consciência e os marcava como verdadeiros brasileiros, diversos dos novos imigrantes europeus ou orientais. [...] Independentemente do que possam especular os intelectuais a respeito dela, a mestiçagem é um fato permanentemente consumado na América Latina e, em termos culturais e artísticos, produz resultados originais.” (PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Paradoxos do nacionalismo literário na América Latina*. In: _____. **Vira e mexe nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.45.).

⁸ Note-se reflexão de Gilberto Freyre sobre o tempo: “Talvez se possa dizer do tempo que não há um tempo só vivido de modo unilinear pelo indivíduo; e sim vários tempos, variamente, contraditoriamente, vividos por ele. Um que morre antes do indivíduo; outros que lhe sobrevivem. O mesmo se poderá dizer das relações sociedade-cultura-tempo.” (FREYRE, Gilberto. **Além do apenas moderno**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001. p.140-1).

⁹ A fábula inventada do casamento de Freyre com uma rica herdeira americana, às vésperas do seu retorno ao Recife depois do exílio forçado pelos acontecimentos deflagrados pela Revolução de 30, é exemplar da forma antecipadora com que o escritor se relaciona com a mídia. Leia-se a seguinte passagem de Giucci e Larreta: “A notícia de seu casamento com uma herdeira norte-americana tão rica quanto feia espalhou-se no Recife e chegou à imprensa da província. Num jornal local de junho de 1931, na seção ‘Casamentos’, registra-se a notícia: ‘Por carta particular, sabemos que se realizará no próximo mez, na Califórnia, o casamento do escriptor brasileiro sr. Gilberto Freyre com miss Louise Marie Bianchi Hill, filha do coronel Monson Horace Bianchi Hill, de Rothontas, conhecido como o “rei da Esmeralda”, por possuir algumas importantes minas no Pacífico.

Como exemplo das suas “antecipações”, veja-se, por exemplo, a analogia de proposição entre Gilberto Freyre, que defende a combinação entre originalidade e liberdade, e o pensamento de um filósofo como Giorgio Agamben, também crítico ferrenho da modernidade, ao mostrar os limites do tempo linear, do historicismo de fundo progressista e ao defender uma reaproximação com a “história autêntica”, com uma nova concepção de tempo e com a experiência poética da infância¹⁰. Em 1925, Manuel Bandeira publicou um poema, “Evocação do Recife”, escrito a pedido de Gilberto Freyre, que poderia ser lido, nesta linha, como a realização literária dessa mitologia inovadora, que congrega experiência e infância, história e mito, como uma forma de romper com a descontinuidade imposta pela época moderna e como possibilidade de avizinhar-se da morte – num sentido amplo, subjetiva, histórica e arquetípica:

Recife...
 Rua da União...
 A casa de meu avô...
 Nunca pensei que ela acabasse!
 Tudo lá parecia impregnado de eternidade

Recife...
 Meu avô morto.
 Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro como a casa
 [de meu avô.¹¹

Em seu *Itinerário de Pasárgada*, Bandeira fala sobre a formação de uma mitologia pessoal enraizada na infância como materialização de uma experiência distinta da propiciada pelo tempo linear e cronológico:

Dos seis aos dez anos, nesses quatro anos de residência no Recife, com pequenos veraneios nos arredores – Monteiro, Sertãozinho de Caxangá, Boa Viagem, Usina do Cabo – construiu-se a minha mitologia, e digo mitologia porque os seus tipos, um Totônio Rodrigues, uma Dona Aninha Viegas, a preta Tomásia, velha cozinheira da casa de meu avô Costa Ribeiro, têm para mim a mesma consistência heróica das personagens dos poemas homéricos.

Após o consórcio, o jovem par deverá seguir para a ilha do Pacífico, Kelley-Gon, de propriedade da família Bianchi Hill, que tem ali o seu palacete de verão'. [...] Numa carta enviada a Olívio Montenegro, pede-lhe reserva absoluta, muito tato e alguma imaginação. Trata-se de difundir uma mentira. Qual é o motivo da mentira? 'Já que começo a ser ahi (Recife) uma legenda, até mesmo um phantasma, quero contribuir eu proprio para o mytho. Minha primeira contribuição é esta que envio: creio que provocará invejas maiores que o convite de Stanford. Irão outras depois. Todas baseadas na seguinte psychologia: provocar invejas e ao mesmo tempo dar oportunidade ao pobre diabo, roído de inveja, dizer, como compensação (a superioridade moral é sempre uma compensação): "que péssimo charater esse Gilberto Freyre". Aqui esta a ultima desse nefando Bigodinho – casar-se por dinheiro com a filha de um milionário' (GF a Olívio Montenegro, 18/05/1931)." (GIUCCI; LARRETA, **Gilberto Freyre**, 2007, p.405-406).

¹⁰ Segundo Agamben, seria lícito às novas gerações uma inovadora proposta: “Ao tempo vazio, contínuo, quantificado e infinito do historicismo vulgar, deve ser oposto o tempo pleno, partido, indivisível e perfeito da experiência humana concreta; ao tempo cronológico da pseudo-história, o tempo cairológico da história autêntica; ao ‘progresso global’ de uma dialética que se perdeu no tempo, a interrupção e a imediatez de uma dialética imóvel.” (AGAMBEN, Giorgio. **Infância e história**: destruição da experiência e origem da história. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p.168.).

¹¹ BANDEIRA, **Poesia completa e prosa**, 1974, p.214.

A Rua da União, com os quatro quarteirões adjacentes limitados pelas Ruas da Aurora, da Saudade, Formosa e Princesa Isabel, foi a minha Troáda; a casa de meu avô, a capital desse país fabuloso. Quando comparo esses quatro anos de minha meninice e quaisquer outros quatro anos de minha vida de adulto, fico espantado do vazio destes últimos em cotejo com a densidade daquela quadra distante.¹²

Assim, Freyre e Bandeira apontam, em vários momentos, para a vontade de se reunirem experiência e mito, redirecionando o homem para um mundo encantado, em que se tome contato com uma dimensão original de tempo e de história, para além da idéia de um processo cronológico quantificável. Um dos projetos de Freyre que se esboça na década de 30, confiado ao amigo Bandeira em carta com nota de *confidential*, por exemplo, mostra o propósito, em linha semelhante, de desenvolver estudo que alie ciência à descoberta da intimidade e da vida da criança no Brasil¹³.

Desse modo, exercício de trazer Gilberto Freyre, Manuel Bandeira e a província, juntos, para o centro do debate não poderia ser tranqüilo. Este trabalho, neste sentido, não quer ser “conciliador” ou minimizar evidentes contradições de um projeto pleno de paradoxos, ou sequer dar uma resposta coerente e definitiva para questões tão amplas e que atravessam o século, mas quer tão-somente mostrar que o debate está longe de um desfecho unilateral ou pacificador.



A seguir, encontra-se um quadro que relaciona todas as peças que fazem parte da *Correspondência de Gilberto Freyre e Manuel Bandeira*, com informações sobre classificação na edição, remetente, classificação no arquivo que guarda o documento, datação e tipologia do texto-base utilizado para a fixação do texto da edição.

¹² BANDEIRA, **Poesia completa e prosa**, 1974, p.35.

¹³ “Vai esta com a nota de *confidential* porque é assunto que desejo fique encoberto dos literatos. Agora que estou ganhando um pouco mais (embora reunindo responsabilidades e deveres de três indivíduos) estou empregando as economias na compra de livros referentes à vida íntima do Brasil (muitos deles só de passagem), a estudos sociais, em geral, sobre a família e especialmente sobre a vida e a história da criança, em vários países e em diferentes condições de cultura. Já estou com um bom começo de biblioteca especializada e outros desses livros me estão a chegar. Esse trabalho e essa reunião de livros – como você é um dos raros a saber – prende-se a um estudo, sob o ponto de vista psicológico e histórico, que há anos me prende, e adiado pela falta absoluta de entusiasmo e falta de recursos de estudo e leitura aqui. Sucede que apareceu uma fagulhazinha de entusiasmo e, em vez do miserável dinheiro que me trazia sempre em dívidas, estou ganhando (embora com sacrifício de conforto e saúde) o bastante para me dar ao luxo de adquirir livros sobre um estudo especializado como o que me vem há tempos ocupando a um estudo da vida de menino no Brasil.” (Cf. cap.3, Documento 5, com datação “Recife, 6 de maio de 1929”).

Nº	REMETENTE	CLASSIFICAÇÃO NO ARQUIVO	DATAÇÃO	TIPOLOGIA
1	Manuel Bandeira	doc 1 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1925.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
2	Manuel Bandeira	doc 1a (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 4 de junho [de 1927].</i>	Carta: manuscrito autógrafo
3	Gilberto Freyre	210 (FCRB)	<i>Recife, 11 de agosto de [1927].</i>	Carta: manuscrito autógrafo
4	Manuel Bandeira	doc 3 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 8 de junho de 1928.</i>	Telegrama
5	Gilberto Freyre	211 (FCRB)	<i>Recife, 6 [de maio] de 1929.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
6	Manuel Bandeira	doc 4 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 12 de julho de 1929.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
7	Gilberto Freyre		<i>Lisboa, 4 de dezembro de 1930.</i>	Carta: edição de Sylvio Rabello
8	Manuel Bandeira	doc 5 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, natal de 1930.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
9	Gilberto Freyre		<i>Lisboa, 5 de janeiro de 1931.</i>	Carta: edição de Sylvio Rabello
10	Gilberto Freyre	212 (FCRB)	<i>Lisboa, início de 1931.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
11	Gilberto Freyre	213 (FCRB)	<i>Stanford, 9 de [junho] de 1931.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
12	Manuel Bandeira	doc 6 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 1934.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
13	Manuel Bandeira	doc 6a (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1934.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
14	Manuel Bandeira	doc 7 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 20 de março de 1934.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
15	Manuel Bandeira	doc 8 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 20 de maio de 1934.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
16	Gilberto Freyre	214 (FCRB)	<i>Recife, 28 de dezembro de 1934.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
17	Manuel Bandeira	doc 9 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1935.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
18	Gilberto Freyre	215 (FCRB)	<i>Recife, 29 de janeiro de 1935.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
19	Manuel Bandeira	doc 10 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 10 de março de 1935.</i>	Carta: manuscrito e datiloscrito autógrafo
20	Manuel Bandeira	doc 11 (FGF)	<i>Cambuquira, 23 de março de 1935.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
21	Manuel Bandeira	doc 12 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1935.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
22	Manuel Bandeira	doc 13 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1936.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
23	Manuel Bandeira	doc 14 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1936.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
24	Gilberto Freyre	216 (FCRB)	<i>Recife, 26 de setembro de 1936.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
25	Manuel Bandeira	doc 15 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1936.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
26	Manuel Bandeira	doc 2 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1936.</i>	Carta: manuscrito autógrafo, com desenho
27	Gilberto Freyre	217 (FCRB)	<i>Recife, 11 de fevereiro de 1937.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
28	Manuel Bandeira	doc 16 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 4 de março de 1937.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo

Nº	REMETENTE	CLASSIFICAÇÃO ORIGINAL	DATAÇÃO	TIPOLOGIA
29	Manuel Bandeira	doc 17 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1938.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
30	Manuel Bandeira	doc 18 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 23 de março de 1939.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
31	Manuel Bandeira	doc 19 (FGF)	<i>Petrópolis, 5 de abril de 1939.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
32	Manuel Bandeira	doc 20 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 4 de junho de 1939.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
33	Manuel Bandeira	doc 21 (FGF)	<i>Petrópolis, dezembro de 1939.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
34	Manuel Bandeira	doc 22 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1942.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
35	Manuel Bandeira	doc 23 (FGF)	<i>Recife, 24 de julho de 1944.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
36	Manuel Bandeira	doc 24 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1945.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
37	Gilberto Freyre	218 (FCRB)	<i>Recife, 3 de dezembro de 1945.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
38	Manuel Bandeira	doc 25 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1945.</i>	Carta: datiloscrito autógrafo
39	Gilberto Freyre	221 (FCRB)	<i>Recife, 22 de janeiro de 1947.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
40	Manuel Bandeira	doc 26 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1952.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
41	Gilberto Freyre	219 (FCRB)	<i>Recife, 9 de setembro de 1952.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
42	Manuel Bandeira	doc 27 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952.</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
43	Manuel Bandeira	doc 28 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1953.</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
44	Manuel Bandeira	doc 29 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 15 de março de 1953.</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
45	Manuel Bandeira	doc 30 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1953.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
46	Manuel Bandeira	doc 31 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
47	Manuel Bandeira	doc 32 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 21 de julho de 1954.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
48	Manuel Bandeira	doc 33 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 9 de maio de 1956.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
49	Manuel Bandeira	doc 34 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
50	Gilberto Freyre	220 (FCRB)	<i>Recife, 23 de maio de 1956.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
51	Manuel Bandeira	doc 36 (FGF)	<i>Paris, 28 de setembro de 1957.</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
52	Manuel Bandeira	doc 38 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 15 de março de 1960.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
53	Manuel Bandeira	doc 39 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1961.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
54	Manuel Bandeira	doc 40 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, janeiro de 1962.</i>	Telegrama
55	Manuel Bandeira	doc 41 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1963.</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
56	Manuel Bandeira	doc 42 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1965.</i>	Carta: manuscrito autógrafo

Nº	REMETENTE	CLASSIFICAÇÃO ORIGINAL	DATAÇÃO	TIPOLOGIA
57	Manuel Bandeira	doc 43 (FGF)	<i>Teresópolis, 20 de março de 1966.</i>	Carta: manuscrito autógrafo
58	Manuel Bandeira	doc 44 (FGF)	<i>Rio de Janeiro, 13 de julho de 1966.</i>	Telegrama
59	Manuel Bandeira	doc 46 (FGF)	<i>Sem data</i>	Bilhete: manuscrito autógrafo
60	Manuel Bandeira	doc 48 (FGF)	<i>Sem data</i>	Bilhete: manuscrito autógrafo
61	Manuel Bandeira	doc 49 (FGF)	<i>Sem data</i>	Cartão: manuscrito autógrafo
62	Manuel Bandeira	doc 50 (FGF)	<i>Sem data</i>	Telegrama a Alfredo Freyre
63	Manuel Bandeira	doc 51 (FGF)	<i>Sem data</i>	Telegrama
64	Manuel Bandeira	doc 52 (FGF)	<i>Sem data</i>	Bilhete: manuscrito autógrafo
65	Manuel Bandeira	doc 54 (FGF)	<i>Sem data</i>	Telegrama

Quadro 1 – Lista da *Correspondência de Gilberto Freyre e Manuel Bandeira*. Documentos dispostos em ordem cronológica, com descrição detalhada de remetente, classificação no arquivo, datação e tipologia. A coluna “classificação no arquivo” recupera a seqüência em que tais documentos se encontram nos Arquivos de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) – que guarda os documentos originais da correspondência passiva de Manuel Bandeira – e no Centro de Documentação da Fundação Gilberto Freyre (FGF) – que guarda documentos originais da correspondência passiva de Gilberto Freyre.

BIBLIOGRAFIA

Gilberto Freyre (livros, artigos e alguns opúsculos)

FREYRE, Gilberto. **6 conferências em busca de um leitor**. Prefácio de Gilberto de Melo Kujawski. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1965.

_____. **Além do apenas moderno**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.

_____. **Apologia pro generatione sua**. Disponível em: <http://bvfg.fgf.org.br/portugues/obra/discursos_palestras/apologie.htm>. Acesso em: nov. 2007. Palestra originalmente publicada como texto autônomo na Paraíba, com datação de 5 de abril de 1924.

_____. **A casa brasileira**: tentativa de síntese de três diferentes abordagens, já realizadas pelo autor, de um assunto complexo: a antropológica, a histórica e a sociológica. Rio de Janeiro: Grifo, 1971.

_____. **A condição humana e outros temas**. Trechos escolhidos por Maria Elisa Dias Collier. Rio de Janeiro: Grifo; Brasília: INL, 1972.

_____. Diários e memórias. In: _____. **Pessoas, coisas e animais**. São Paulo: Círculo do Livro, 1979. p.195-196. Edição especial para MPM Propaganda.

_____. Fidalgos pernambucanos. In: _____. **Região e tradição**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1941. p.229-239.

_____. Informação, comunicação e cartão-postal. In: _____. **Alhos & bugalhos**: ensaios sobre temas contraditórios, de Joyce a cachaça: de José Lins do Rego ao cartão postal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978. p.146-161.

_____. Introdução do autor. In: _____. **Tempo de aprendiz**: artigos publicados em jornais na adolescência e na primeira mocidade do autor: 1918-1926. São Paulo: IBRASA; Brasília: INL, 1979. v.1, p.9-10.

_____. **Novos estudos afro-brasileiros**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.

_____. Prefácio à 1ª edição. In: _____. **Casa-grande & senzala**. Rio de Janeiro: Record, 2000. p.43-74.

_____. **A propósito de frades**. Salvador: Universidade da Bahia, 1959.

_____. **A propósito de José Bonifácio**. Recife: Ed. do Instituto Joaquim Nabuco, 1972. A propósito de Manuel Bandeira. **Diário de Pernambuco**, Recife, 23 jun. 1925.

_____. A propósito de Manuel Bandeira. In: _____. **Tempo de Aprendiz**. São Paulo: IBRASA, 1979. v.2., p.177-179.

_____. **Açúcar**: em torno da etnografia, da história e da sociologia do doce no Nordeste canavieiro do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1969.

FREYRE, Gilberto. Ainda Amy Lowell. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 17 dez. 1940.

_____. **Alhos & bugalhos**: ensaios sobre temas contraditórios, de Joyce a cachaça: de José Lins do Rego ao cartão postal. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

_____. Amy Lowell: uma revolucionária de Boston. In: _____. **Vida, forma e cor**. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: Record, 1987. p.27-38.

_____. **Antologia**. Madrid: Ediciones Cultura Hispánica, 1977.

_____. **Apipucos**: que há num nome? Ilustrações de Elezzer Xavier. Organizado por Edson Ney da Fonseca. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 1983.

_____. **Arte & ferro**. Recife: Ranulpho Editora de Arte, 1978. Álbum com 5 serigrafias de Lula Cardoso Ayres.

_____. **Arte, ciência e trópico**: em torno de alguns problemas de Sociologia da Arte. São Paulo: Martins, 1962.

_____. **Artigos de jornal**. Recife: Casa Mozart, 1935.

_____. **Assombrações do Recife Velho**. Rio de Janeiro: Condé, 1955.

_____. **Assombrações do Recife Velho**. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.

_____. **Assucar** : algumas receitas de doces e bolos dos engenhos do Nordeste. Ilustrações de Manoel Bandeira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1939.

_____. **Atualidade de Euclides da Cunha**. Rio de Janeiro, 1941.

_____. **Aventura e rotina**: sugestões de uma viagem à procura das constantes portuguesas de caráter e de ação. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1953. (Coleção Documentos Brasileiros, 77).

_____. Bahia de Todos os Santos e de quase todos os pecados. In: _____. **Talvez poesia**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962. p.9-11.

_____. **Um brasileiro em terras portuguesas**: introdução a uma possível lusotropicologia: acompanhada de conferências e discursos proferidos em Portugal e em terras lusitanas e ex-lusitanas da Ásia, da África e do Atlântico. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1953.

_____. **O brasileiro entre os outros hispanos**: afinidades e possíveis futuros nas suas inter-relações. Rio de Janeiro: J. Olympio; Brasília: INL, 1975.

_____. **Brasis, Brasil e Brasília**. Lisboa: Livros do Brasil, 1960.

_____. **Brazil**. Washington, DC: Pan American Union, 1963.

_____. **Brazil**: an interpretation. New York: Alfred A. Knopf, 1945.

- FREYRE, Gilberto. **O camarada Whitman**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1948
- _____. **Camões: vocação de antropólogo moderno?** São Paulo: Conselho da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo, 1984.
- _____. et al. **Cana e reforma agrária**. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1970.
- _____. **Carta de Gilberto Freyre a Carlos Drummond de Andrade**, de 10 de maio de 1978. Acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa.
- _____. **Cartas do próprio punho sobre pessoas e coisas do Brasil e do estrangeiro**. Seleção, organização e introdução de Sylvio Rabello. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1978.
- _____. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.
- _____. **Casa-grande & senzala**. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- _____. **Casa-grande & senzala**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- _____. **Casas-grandes & senzala**. Recife: Ranulpho Editora de Arte, 1977. Álbum com 5 guaches de Cícero Dias.
- _____. **Como e porque sou e não sou sociólogo**. Prefácio de Roberto Lyra Filho. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1968.
- _____. **Como e porque sou escritor**. João Pessoa: Universidade da Paraíba, 1965.
- _____. **Conferências na Europa**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1938.
- _____. **Contribuição para uma Sociologia da biografia: o exemplo de Luís de Albuquerque, Governador de Mato Grosso, no fim do século XVII**. Lisboa: Academia Internacional de Cultura Portuguesa, 1968.
- _____. **Cultura e museus**. Recife: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, 1985.
- _____. **Diário íntimo do engenheiro Vauthier**. Prefácio e notas de Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1940.
- _____. **Dona Sinhá e o filho padre: seminovela**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1964.
- _____. Dos oito aos oitenta. In: BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira: poesias reunidas**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966. p.26-30.
- _____. Em defesa da saudade. **Jornal do Commercio**, Recife, 3 out., 10 out. 1965.

FREYRE, Gilberto. Em defesa da saudade. In: _____. **Pessoas, coisas e animais**. São Paulo: Círculo do Livro, 1979. p.223-225. Edição especial para MPM Propaganda.

_____. **Em torno das relações culturais do Brasil com a Alemanha**. Recife: Ed. da UFPE, 1974. Disponível em:
< http://www.bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/opusculos/torno_relacoes.htm >. Acesso em: jul. 2007.

_____. **Um engenheiro francês no Brasil**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1940.

_____. **O escravo nos anúncios de jornais brasileiros do século XIX**. Prefácio do Prof. Fróes da Fonseca e nota do Prof. Silva Melo. Recife: Imprensa Universitária, 1963.

_____. **Ferro & civilização**. Rio de Janeiro: Record, 1986.

_____. **Ferro & civilização no Brasil**. Recife: Fundação Gilberto Freyre; Rio de Janeiro: Record, 1988.

_____. **The Gilberto Freyre reader**. Translated by Barbara Shelby. New York: Alfred A. Knopf, 1974.

_____. **Gilberto poeta: algumas confissões**. Recife: Ranulpho Editora de Arte, 1980. Álbum com 5 serigrafias de Lula Cardoso Ayres, Jener Augusto, Wellington Virgolino, Reynaldo Fonseca e Aldemir Martins.

_____. **Guia prático, histórico e sentimental da cidade do Recife**. Ilustrações de Luís Jardim. Recife: Editora do Autor, 1934.

_____. **Guia prático, histórico e sentimental da cidade do Recife**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1942.

_____. **Heróis e vilões no romance brasileiro**. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1979.

_____. **The History of Brazil: The masters and the slaves, The mansions and the shanties and Order and progress**. London: Secker & Warburgh, 1971. 3v. Edições norte-americanas distribuídas na Inglaterra pela Oxford University Press, sem conhecimento do autor.

_____. **Homem, cultura e trópico**. Recife: Imprensa Universitária, 1962.

_____. **Homens, engenharias e rumos sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1987.

_____. **Inglese**. Prefácio de José Lins do Rego. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1942.

_____. **Inglese no Brasil: aspectos da influência britânica sobre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil**. Prefácio de Octávio Tarquínio de Sousa. Desenhos de Rosa Maria e Luís Jardim. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948.

_____. **Insurgências e ressurgências atuais: cruzamentos de sins e não num mundo em transição**. Rio de Janeiro: Globo, 1983.

FREYRE, Gilberto. **Integração portuguesa nos trópicos = Portuguese integration in the tropics**. Vila Nova de Famalicão: Junta de Investigações do Ultramar, 1958.

_____. **Interpretação do Brasil**. Tradução e introdução de Olívio Montenegro. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1947.

_____. Joaquim Nabuco e sua formação. In: NABUCO, Joaquim. **Minha formação**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1963. Disponível em: <<http://bvfg.fgf.org.br>>. Acesso em: out. 2005.

_____. **The Johan Maurits van Nassau-Siegen from a Brazilian viewpoint**. The Hague: The Johan Maurits van Nassau Stichting, 1979.

_____. Leituras inglesas. **Diário de Pernambuco**, Recife, 30 maio 1942.

_____. A literatura moderna no Brasil. In: _____. **Interpretação do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p.281-314.

_____ et al. **Livro do Nordeste**. Introdução de Mauro Mota e prefácio de Gilberto Freyre. 2.ed. Recife: Arquivo Público Estadual, 1979. Edição Comemorativa do primeiro centenário do Diário de Pernambuco. Edição fac-similar ao original de 1925.

_____. **O luso e o trópico**: sugestões em torno dos métodos portugueses de integração de povos autóctones e de culturas diferentes da européia num complexo novo de civilização: o lusotropical. Lisboa: Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1961.

_____. **Manifesto regionalista**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 1966.

_____. **Manifesto regionalista de 1926**. Recife: Edições Região, 1952.

_____. Manuel Bandeira e o Recife. In: HOMENAGEM a Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Oficinas Typographicas do Jornal do Commercio, 1936. Edição fac-similar preparada pela Metal Leve em 1986.

_____. Manuel Bandeira, recifense. In: _____. **Perfil de Euclides e outros perfis**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. p.173-181.

_____. **Médicos, doentes e contextos sociais**: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro: Globo, 1983.

_____. **Memórias de um Cavalcanti**. São Paulo: Ed. Nacional, 1940.

_____. **Meu amigo Gurvitch**. Caruaru: Faculdade de Direito de Caruaru, 1972. Disponível em: <http://www.bvfg.fgf.org.br/portugues/obra/discursos_palestras/gurvitch.htm>. Acesso em: jul. 2007.

_____. **Modos de homem & modas de mulher**. Rio de Janeiro: Record, 1987.

FREYRE, Gilberto. **Mucambos do Nordeste**: algumas notas sobre o tipo de casa popular mais primitivo do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1937.

_____. **O mundo que o português criou**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1940.

_____. **Na Bahia, em 1943**. Rio de Janeiro: Comp. Brasileira de Artes Gráficas, 1944.

_____. **New World in the tropics**. New York: Alfred A. Knopf, 1959.

_____. **New World in the tropics: the culture of modern Brazil**. Westport: Greenwood, 1980.

_____. **Nordeste**: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil. Com ilustrações de Manoel Bandeira e fotografias. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1937.

_____. **Nordeste**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1967.

_____. **Nós e a Europa germânica**: em torno de alguns aspectos das relações do Brasil com a cultura germânica no decorrer do século XIX. Rio de Janeiro: Grifo; Brasília: INL, 1971.

_____. **Obra escolhida**: Casa-grande & senzala, Nordeste e Novo Mundo nos trópicos. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.

_____. **Oh de casa!** : em torno da casa brasileira e de sua projeção sobre um tipo nacional de homem. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979.

_____. **Olinda**: 2º guia prático, histórico e sentimental de cidade brasileira. Ilustrações de Manuel Bandeira. Recife: Ed. do Autor, 1939.

_____. **Olinda**: 2º guia prático, histórico e sentimental de cidade brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1944.

_____. **Oliveira Lima, Dom Quixote gordo**: com 60 cartas inéditas de Oliveira Lima. Recife: Imprensa Universitária, 1968.

_____. **Ordem e progresso**: processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre: e da Monarquia para a República. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959. 2v.

_____. **Ordem e progresso**. São Paulo: Ed. Global, 2004.

_____. **O outro amor do Dr. Paulo**: seminovela: continuação de Dona Sinhá e o Filho Padre. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977.

_____. **Perfil de Euclides e outros perfis**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. (Coleção Documentos Brasileiros, 41).

_____. **Perfil de Euclides e outros perfis**. Rio de Janeiro: Record, 1987.

FREYRE, Gilberto. **Pernambucanidade consagrada**. Recife: FUNDAJ: Massangana, 1987. Disponível em:
<http://www.bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/opusculos/pernambucanidade_consagrada.ht>. Acesso em: jul. 2007.

_____. **Pessoas, coisas & animais**. São Paulo: Círculo do Livro, 1979. Edição especial para MPM Propaganda.

_____. A pintura no Nordeste. In: _____ et al. **Livro do Nordeste**. Introdução de Mauro Mota e prefácio de Gilberto Freyre. 2.ed. Recife: Arquivo Público Estadual, 1979. Edição Comemorativa do primeiro centenário do Diário de Pernambuco. Edição fac-similar à de 1925. p.126-129.

_____. **Poesia reunida**. Ilustrações de Marcos Cordeiro. Recife: Edições Pirata, 1980.

_____. **Prefácios desgarrados**. Organizado por Edson Nery da Fonseca. Rio de Janeiro: Cátedra, 1978. 2v.

_____. **A presença do açúcar na formação brasileira**. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1975. (Coleção Canavieira, 16)

_____. **Presença do Recife no modernismo brasileiro**. Recife: Ed. de Cadernos Moinho Recife, 1972.

_____. **Problemas brasileiros de Antropologia**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1943.

_____. **Quase Política**: 9 discursos e 1 conferência. Introdução de Munhoz da Rocha. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1950.

_____. **The racial factor in contemporary politics**. London: MacGibbon & Kee, 1966. (Occasional papers, 1) Disponível em:
< http://www.bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/opusculos/racial_factor.htm> Acesso em: out. 2006.

_____. **O Recife, sim! Recife, não!** Rio de Janeiro: Arquimedes, 1965.

_____. Recordação de Amy Lowell. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 10 dez. 1940.

_____. **Região e tradição**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1941. (Coleção Documentos Brasileiros, 29).

_____. O regional e o universal na pintura de Cícero Dias. **O Cruzeiro**, Rio de Janeiro, 15 out. 1960. Disponível:
< http://www.bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/artigos_imprensa/o_regional.htm >. Acesso em: maio 2005.

_____. **Reinterpretando José de Alencar**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1952.

FREYRE, Gilberto. **Retalhos de jornais velhos**. Prefácio de Luís Jardim. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1964.

_____. O Rio que Gastão Cruls vê. In: CRULS, Gastão. **Aparência do Rio de Janeiro: notícia histórica e descritiva da cidade**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1949. (Coleção Documentos Brasileiros, 60). Disponível em: <<http://bvfgf.fgf.org.br>>. Acesso: jun. 2006.

_____. **Rurbanização: que é?** Recife: Massangana: Fundação Joaquim Nabuco, 1982.

_____. **Seleta para jovens**. Organizada pelo autor com a colaboração de Maria Elisa Dias Collier. Rio de Janeiro: J. Olympio: INL, 1971.

_____. **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

_____. **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. São Paulo: Global, 2003.

_____. Social life in Brazil in the middle of the 19th century. **The Hispanic American Historical Review**, Baltimore, v.5, n.4, p.597-630, Nov. 1922.

_____. **Sociologia**. Prefácio de Anísio Teixeira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1945.

_____. **Sociologia da Medicina**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1967.

_____. **Sugestões de um novo contato com universidades européias**. Recife: Imprensa Universitária, 1961.

_____. **Talvez poesia**. Prefácio de Mauro Mota. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.

_____. **Tempo de aprendiz: artigos publicados em jornais na adolescência e na primeira mocidade do autor: 1918-1926**. São Paulo: IBRASA; Brasília: INL, 1979. 2v.

_____. **Tempo morto e outros tempos: trechos de um diário de adolescência e primeira mocidade: 1915-1930**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1975.

_____. **Transformação regional e ciência ecológica**. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1969.

_____. **O velho Félix e suas “memórias de um Cavalcanti”**. Prefácio de Lourival Fontes. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959.

_____. **Vida, forma e cor**. Prefácio de Renato Carneiro Campos. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.

_____. **Vida, forma e cor**. Rio de Janeiro: Record, 1987.

_____. **Vida social do Brasil nos meados do século XIX**. Tradução de Valdemar Valente, revista, aumentada e prefaciada pelo autor. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1964.

FREYRE, Gilberto; LIMA, Oliveira. **Em família**: a correspondência de Oliveira Lima a Gilberto Freyre. Organização de Ângela de Castro Gomes. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

Manuel Bandeira (livros e traduções)

- Livros

BANDEIRA, Manuel. **50 poemas escolhidos pelo autor**. Rio de Janeiro: MEC, 1955.

_____. **Alumbramentos**. Salvador: Dinameme, 1960.

_____. **Andorinha, andorinha**. Seleção e coordenação de textos de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966.

_____. **Andorinha, andorinha**. Seleção e coordenação de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Círculo do Livro, 1978.

_____. **Antologia dos poetas bissextos contemporâneos**. 2.ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Org. Simões, 1964.

_____. (Org.). **Antologia dos poetas brasileiros: poesia da fase parnasiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

_____. (Org.). **Antologia dos poetas brasileiros: poesia da fase romântica**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

_____. (Org.). **Antologia dos poetas brasileiros: poesia da fase simbolista**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

_____. (Org.). **Antologia de poetas brasileiros bissextos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Liv. Ed. Z. Valverde, 1946.

_____. (Org.). **Antologia dos poetas brasileiros da fase parnasiana**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1938.

_____. (Org.). **Antologia dos poetas brasileiros da fase romântica**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1937.

_____. (Org.). **Antologia dos poetas brasileiros da fase simbolista**. Rio de Janeiro: Ed. de Ouro, 1965.

_____. **Antologia poética**. Edição aumentada. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1961.

_____. **Apresentação da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1944.

_____. Auto-retrato. In: _____. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974. p.394.

_____. **A autoria das Cartas Chilenas**. Rio de Janeiro: Revista do Brasil, 1940.

- BANDEIRA, Manuel. **Berimbau e outros poemas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- _____. **Carnaval**. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1919.
- _____. **Carta de Manuel Bandeira a Godofredo Rebelo de Figueiredo Filho, com datação “Recife, 28 janeiro de 1957”**. Acervo do Centro de Documentação da Fundação Gilberto Freyre.
- _____. (Org.). **Cartas a Manuel Bandeira, de Mário de Andrade**. Rio de Janeiro: Org. Simões, 1958.
- _____. Casa Grande & Senzala. In: _____. **Mafuá do malungo**. Barcelona: O Livro Inconsútil, 1948. Na oficina de João Cabral de Melo Neto.
- _____. Casa Grande & Senzala. In: _____. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974.
- _____. **A cinza das horas**. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1917.
- _____. **A cinza das horas; Carnaval; O ritmo dissoluto**. Edição crítica por Júlio Castañon Guimarães e Rachel T. Valença. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- _____. **Colóquio unilateralmente sentimental**. Rio de Janeiro: Record, 1968.
- _____. **Crônicas da província do Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.
- _____. **Crônicas da província do Brasil**. Organização, posfácio e notas de Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- _____. **De poetas e de poesia**. Rio de Janeiro: MEC, 1954.
- _____. **Estrela da manhã**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1936.
- _____. **Estrela da tarde**. Salvador: Dinameme, 1960.
- _____. **Estrela da vida inteira: poesias reunidas**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966.
- _____. **Estrela da vida inteira**. Rio de Janeiro: Record; São Paulo: Altaya, [1992].
- _____. **Flauta de papel**. Rio de Janeiro: Teatro Municipal, 1956.
- _____. **Francisco Mignone**. Rio de Janeiro: Teatro Municipal, 1956.
- _____. Gilberto Freyre poeta. In: AMADO, Gilberto et al. **Gilberto Freyre: sua ciência, sua filosofia, sua arte: ensaios sobre o autor de “Casa-Grande & Senzala” e sua influência na moderna cultura do Brasil, comemorativos do 25º aniversário da publicação deste seu livro**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962. p.79-93.
- _____. **Gonçalves Dias: esboço biográfico**. Rio de Janeiro: Pongetti, 1952.

BANDEIRA, Manuel. **Guia de Ouro Preto**. Ilustrações por Luís Jardim e Joanita Blank. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1938.

_____. **Guia de Ouro Preto**. 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, [194-?].

_____. **Itinerário de Pasárgada**. Rio de Janeiro: Jornal de Letras, 1954.

_____. **Libertinagem**. Rio de Janeiro: Pongetti, 1930.

_____. **Libertinagem ; Estrela da manhã** : edição crítica. Coordenação de Giulia Lanciani. [Paris]: UNESCO; Nanterre : ALLCA XX, Université de Paris X, 1998.

_____. **Literatura hispano-americana**. Rio de Janeiro: Pongetti, 1949.

_____. **Mafuá do malungo**. Barcelona: O Livro Inconsútil, 1948. Na oficina de João Cabral de Melo Neto.

_____. **Mário de Andrade, animador da cultura musical brasileira**. Rio de Janeiro: Teatro Municipal, 1954.

_____. **O melhor da poesia brasileira 1**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979.

_____. **O melhor soneto de Manuel Bandeira**. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1955.

_____. **Meus poemas preferidos**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1966.

_____. **Noções de história das literaturas**. São Paulo: Ed. Nacional, 1940.

_____. **Obras poéticas**. Lisboa: Minerva, 1956.

_____. (Org.). **Obras poéticas de Gonçalves Dias**. São Paulo: Ed. Nacional, 1944.

_____. **Opus 10**. Niterói: Hipocampo, 1952.

_____. **Oração de paraninfo**. Rio de Janeiro: Pongetti, 1946.

_____. **Pasárgada**. Poemas escolhidos e ilustrados por Aldemir Martins. Rio de Janeiro: Sociedade dos Cem Bibliófilos, 1959.

_____. Pernambuco, sim, senhor. In: _____. **Andorinha, andorinha**. Seleção e coordenação de textos de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Círculo do Livro, 1978. p.34-35.

_____. **Um poema de Manuel Bandeira**. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1956.

_____. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974.

_____. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.

BANDEIRA, Manuel. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. 2v.

_____. **Poesia e vida de Gonçalves Dias**. São Paulo: Ed. das Américas, 1962.

_____. **Poesias**: A cinza das horas, Carnaval, O ritmo dissoluto. Rio de Janeiro: Tip. da Revista de Língua Portuguesa, 1924.

_____. (Org.). **Poesias, de Alphonsus de Guimaraens**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1938.

_____. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Comp. Carioca de Artes Gráficas, 1940. Reúne A cinza das horas, Carnaval, O ritmo dissoluto, Libertinagem, Estrela da manhã, Lira dos cinqüent'anos.

_____. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Americ-Edit, 1944.

_____. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1948. Reúne A cinza das horas, Carnaval, O ritmo dissoluto, Libertinagem, Estrela da manhã, Lira dos cinqüent'anos, Belo belo.

_____. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1955.

_____. **Poesias escolhidas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.

_____. **Poesias escolhidas**. Rio de Janeiro: Pongetti, 1948.

_____. **Quadrante 1**: crônicas. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962. Co-autoria com Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Dinah Silveira de Queiroz, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga.

_____. **Quadrante 2**: crônicas. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1963. Co-autoria com Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Dinah Silveira de Queiroz, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga.

_____. **Os reis vagabundos e mais 50 crônicas**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1966.

_____. Retrato. In: HOMENAGEM a Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Oficinas Typographicas do Jornal do Commercio, 1936. Edição fac-similar preparada pela Metal Leve em 1986.

_____. Segredo da alma nordestina. In: _____. **Andorinha, andorinha**. Seleção e coordenação de textos de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Círculo do Livro, 1978. p.270-273.

_____. Segredo da alma nordestina. In: _____. **Andorinha, andorinha**. Seleção e coordenação de texto de Carlos Drummond de Andrade. 2.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1986. p.242-244.

_____. **Seleção de prosa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

BANDEIRA, Manuel. **Seleção em prosa e verso**. Rio de Janeiro: J. Olympio: MEC, 1971.

_____. (Org.) **Sonetos completos e poemas escolhidos, de Antero de Quental**. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1942.

_____. Sou provinciano. In: _____. **Andorinha, andorinha**. Seleção e coordenação de textos de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Círculo do Livro, 1978. p.12.

_____. Sou provinciano. In: _____. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1974. p.668.

_____. **Testamento de Pasárgada**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

_____. **Vozes da cidade**. Rio de Janeiro: Antoni Grosso e André Willième, 1965.

_____; ANDRADE, Carlos Drummond de (Org.). **Rio de Janeiro em prosa e verso**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1965.

_____; CAVALHEIRO, Edgar (Org.). **Obras primas da lírica brasileira**. São Paulo: Martins, 1943.

_____; CORTESÃO, Jaime. **Glória de Antero**. Lisboa: Cadernos de “Seara Nova”, 1943.

_____; MERQUIOR, José Guilherme. **Poesia do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1963.

RIMAS de José Albano. Edição organizada, revista e prefaciada por Manuel Bandeira. [Rio de Janeiro]: Pongetti, 1948.

- Traduções

ASSOLANT, A. **Aventuras maravilhosas do Capitão Corcoran**. Tradução de Manuel Bandeira. São Paulo: Ed. Nacional, 1936. (Coleção Terramarear, 49).

BEERS, Clifford Whittingham. **Um espírito que se achou a si mesmo**. Tradução de Manuel Bandeira. São Paulo: Ed. Nacional, 1942.

BURROUGHS, Edgard Rice. **O tesouro de Tarzan**. Tradução de Manuel Bandeira. São Paulo: Ed. Nacional, 1934. (Coleção Terramarear, 25).

COCTEAU, Jean. **A máquina infernal**: peça em quatro atos. Tradução de Manuel Bandeira. Petrópolis: Vozes, 1967.

CURWOOD, James Oliver. **Nômades do Norte**. Tradução de Manuel Bandeira. São Paulo: Ed. Nacional, 1935.

GALA, Antonio. **Os verdes campos do Éden**. Tradução de Manuel Bandeira. Petrópolis: Vozes, 1965.

GLYN, Elinor. **Tudo se paga.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [195-?]. (Biblioteca da Mulher Moderna, 1).

JUANA INÉS DE LA CRUZ, Sor. Auto sacramental do divino Narciso. Tradução de Manuel Bandeira. In: BANDEIRA, Manuel. **Poesia e Prosa.** Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. v.2.

KHAYYAM, Omar. **Rubaiyat.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1965.

MISTRAL, Frédéric. **Mireia.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Opera Mundi, 1973.

POEMAS traduzidos, de Goethe e outros. Organização e tradução de Manuel Bandeira. Ilustrações de Guignard. Rio de Janeiro: Revista Acadêmica, 1945.

POEMAS traduzidos, de Goethe e outros. Organização e tradução de Manuel Bandeira. Ilustrações de Guignard. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1956.

PROUST, Marcel. **A prisioneira.** Tradução de Manuel Bandeira e Lourdes Sousa de Alencar. 10.ed. rev. por Olgária Chaim Féres Matos. São Paulo: Globo, 1992. (Em busca do tempo perdido, 6).

SAN MARTÍN, Juan Zorrilla. **D. Juan Tenório.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1960.

SCHILLER, Friedrich. **Maria Stuart.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1955. (Obras Imortais, 1)

SHAKESPEARE, William. **Macbeth.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1961. (Coleção Rubaiyat)

SPITTELER, Karl. **Prometeu e Epimeteu.** Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Delta, 1962.

WELLS, Orson. **Minha cama não foi de rosas:** diário de uma mulher perdida. Tradução de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936. (Biblioteca da Mulher Moderna, 3).

REFERÊNCIAS

ADORNO, T.W. O ensaio como forma. In: _____. **Notas de Literatura**, 1. Tradução e apresentação Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2003. p.15-45.

_____. O ensaio como forma. In: COHN, G. (Org.). **Theodor W. Adorno**. São Paulo: Ática, 1986. p.167-187.

_____. **Mínima moralia**. Tradução de Luiz Eduardo Bicca. Revisão da tradução de Guido de Almeida. São Paulo: Ática, 1992.

AGAMBEN, Giorgio. **Infância e história**: destruição da experiência e origem da história. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

ALENCAR, José Almino. Manuel Bandeira & Ribeiro Couto. Correspondência dos anos 20. In: A HISTORIOGRAFIA literária e as técnicas de escrita. Do manuscrito ao hipertexto. Organização de Flora Sússekind e Tânia Dias. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa; Vieira e Lent, 2004. p.222-234.

ALMEIDA, José Maurício Gomes de. **A tradição regionalista no romance brasileiro**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

AMADO, Gilberto et al. **Gilberto Freyre**: sua ciência, sua filosofia, sua arte: ensaios sobre o autor de “Casa-Grande & Senzala” e sua influência na moderna cultura do Brasil, comemorativos do 25º aniversário da publicação deste seu livro. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.

AMADO, Jorge. **Bahia de Todos os Santos**: guia das ruas e dos mistérios da cidade de Salvador. São Paulo: Martins, 1970.

ANDRADE, Carlos Drummond de. O poeta se diverte. In: _____. **Obra completa**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967. p.686-689.

_____; ANDRADE, Mário de. **Carlos e Mário**: correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade (inédita) e Mário de Andrade. Organização e pesquisa iconográfica de Lélia Coelho Frota. Prefácio e notas de Silviano Santiago. Estabelecimento de texto das cartas de CDA por Alexandre Faria. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002.

_____. **Obra completa**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

_____. Apresentação. In: _____; ANDRADE, M. de. **Carlos e Mário**: correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade (inédita) e Mário de Andrade. Organização e pesquisa iconográfica de Lélia Coelho Frota. Prefácio e notas de Silviano Santiago. Estabelecimento de texto das cartas de CDA por Alexandre Faria. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002. p.34-37.

ANDRADE, Mário de. **Cartas a Manuel Bandeira**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1987?]. (Coleção Prestígio)

_____. **O turista aprendiz**. Estabelecimento de texto, introdução e notas de Telê Porto Ancona Lopez. 2.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1983.

ANDRADE, Mário de; BANDEIRA, Manuel. **Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira**. Organização, prefácio e notas de Marcos Antonio de Moraes. São Paulo: EDUSP, 2000.

ANDRADE, Manoel Correia de. Gilberto Freyre e a geração de 45. **Ciência & Trópico**, Recife, v.15, n.2, p.147-156, jul./dez. 1987.

_____. **A Revolução de 30**: da República Velha ao Estado Novo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

ANGELIDES, Sophia. **A. P. Tchekhov**: cartas para uma poética. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

_____. **Carta e literatura**: correspondência entre Tchekhov e Górkí. São Paulo: EDUSP, 2001.

ANTUNES, Cristina. **Memórias de uma guardadora de livros**. Entrevista a Cleber Teixeira e Dorothee de Bruchard. Editado por Dorothee de Bruchard. Florianópolis: Escritório do Livro; São Paulo: Imprensa Oficial, 2004. (Memória do livro, 3).

ARAÚJO, Ricardo Benzaquem de. **Guerra e paz**: Casa-grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

ARRIGUCCI JR., Davi. **Humildade, paixão e morte**: a poesia de Manuel Bandeira. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

AUERBACH, Eric. **Ensaio de literatura ocidental**: filologia e crítica. Organização de Davi Arrigucci Jr. e Samuel Titan Jr. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2007.

_____. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

_____. **Mimesis**. 2.ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 1976.

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Estudo de Antenor Nascentes. 5.ed. rev. atual. e aum. por Hamílcar de Garcia. Rio de Janeiro: Delta, 1964. 5v.

AZEVEDO, Neroaldo Pontes de. **Modernismo e regionalismo**: os anos 20 em Pernambuco. João Pessoa:Ed. da UFPB; Recife: Ed. da UFPE, 1996.

BACIU, Stefan. **Manuel Bandeira de corpo inteiro**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966. (Coleção Documentos Brasileiros, 122).

BARBOSA, João Alexandre. Gilberto Freyre e a literatura: alguns conceitos. In: _____. **Mistérios do dicionário e outras crônicas**. Cotia, SP: Ateliê, 2004. p.55-62.

BARTHES, R. **Crítica e verdade**. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1982.

_____. **O grau zero da escritura**. Tradução de Anne Arnichand e Álvaro Lorencini. São Paulo: Cultrix, 1971.

_____. *O Guide Bleu*. In: _____. **Mitologias**. Tradução de Rita Buongermino e Pedro de Souza. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. p.72-75.

_____. *Maitres et esclaves*. **Les Lettres Nouvelles**, Paris, v.1, p.107-108, mar. 1953.
Disponível em: <http://bvgf.Fundação Gilberto Freyre.org.br/portugues/critica/artigos_cientificos/maitres_esclaves_barthes.htm>. Acesso em: out. 2007.

BEAUJOUR, M. **Poetics of the literary self-portrait**. New York: New York University Press, 1991.

BECKER, Colette. *Les discours d'escort: l'annotation et ses problèmes (à propos de la correspondance de Zola)*. In: FRANÇON, André; GOYARD, Claude (Org.). **Les correspondences inédites**. Paris: Economica, 1984. Colloque sur les correspondances inédites, Paris, 9-10 juin 1983. Traduzido por Cláudio Hiro sob o título *O discurso de escolta: a anotação e seus problemas (a propósito da correspondência de Zola)*.

BEM, Jeanne. *Le statut littéraire de la lettre*. **Genesis: Revue Internationale de Critique Génétique**, Paris, n.13, p.113-115, 1999. Traduzido por Cláudio Hiro sob o título *O estatuto literário da carta*.

BENJAMIN, Walter. *O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*. In: _____. **Obras escolhidas I**. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.197-221.

BERARDINELLI, Alfonso. *Cosmopolitismo e provincianismo na poesia moderna*. In: _____. **Da poesia à prosa**. Tradução de Maurício Santana Dias e organização e prefácio de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Cosac Naify, 1994. p.59-91.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BEZERRA, E. Ribeiro Couto e o homem cordial. **Revista Brasileira**, Rio de Janeiro, ano 11, n.44, p.123-130, jul./set. 2005.

_____. **A trinca do Curvelo: Manuel Bandeira, Ribeiro Couto e Nise da Silveira**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **História concisa da Literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1994.

_____. *Poesia resistência*. In: _____. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p.161-257.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BRADSHAW, M. **Modernizing excess: Amy Lowell and the aesthetics of camp**. 2000. 196f. Thesis (Ph. D.) - State University of New York at Stony Brook, 2000. Disponível em: <<http://www.cwru.edu>>. Acesso em: mar. 2004.

BRITO, Mário da Silva. **História do Modernismo Brasileiro: antecedentes da semana de arte moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

BÜRGER, Peter. **Teoria da vanguarda**. Lisboa: Vega, 1993.

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAMILO, Vagner. **Drummond: da Rosa do Povo à Rosa das Trevas**. Cotia, SP : Ateliê Editorial, 2001.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Ed. Itatiaia, 1993.

_____. Gilberto Freyre crítico literário. In: AMADO, Gilberto et al. **Gilberto Freyre: sua ciência, sua filosofia, sua arte: ensaios sobre o autor de “Casa-Grande & Senzala” e sua influência na moderna cultura do Brasil, comemorativos do 25º aniversário da publicação deste seu livro**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.

_____. Literatura e cultura de 1900 a 1945. In: _____. **Literatura e Sociedade**. 8.ed. São Paulo: T. A. Queiroz: Publifolha, 2000. p.101-126.

_____. **Literatura e Sociedade**. 8.ed. São Paulo: T. A. Queiroz: Publifolha, 2000.

_____. Poesia e ficção na autobiografia. In: _____. **A educação pela noite & outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987. p.51-69.

_____. O significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 8.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1975. p.xi-xxii.

_____. A vida ao rés-do-chão. In: ANDRADE, Carlos Drummond de et al. **Para gostar de ler : crônicas**. São Paulo: Ática, 1989. v.5., p.4-13.

CARDOZO, Joaquim. Um poeta pernambucano Manuel Bandeira. In: FREYRE, G. et al. **Livro do Nordeste**. Edição fac-similar à de 1925. Introdução de Mauro Mota e prefácio de Gilberto Freyre. 2.ed. Recife: Arquivo Público Estadual, 1979. p.124-125. Edição comemorativa do primeiro centenário do Diário de Pernambuco.

CARELLI, Mario. Bandeira retraduit Bandeira. In: PEREIRA, Paulo Roberto Dias; PEREIRA, Cilene da Cunha (org.). **Miscelânea de estudos lingüísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p.807-812.

CARONE, Edgard. **O Estado Novo** (1937-1945). Rio de Janeiro: Difel, 1977.

_____. **A Quarta República** (1945-1964). São Paulo: DIFEL, 1980. (Coleção Corpo e Alma do Brasil; 58)

_____. **A República Nova** (1930-1937). São Paulo: DIFEL, 1982. (Coleção Corpo e Alma do Brasil; 40)

_____. **A República Velha**. São Paulo: DIFEL, [1972-1974]. (Coleção Corpo e Alma do Brasil; 31,34)

_____. **A Segunda República (1930-1937)**. São Paulo: Difel, 1978.

_____. **A Segunda República (1930-1937)**. São Paulo: DIFEL, [1973]. (Coleção Corpo e Alma do Brasil; 37)

_____. **A Terceira República (1937-1945)**. São Paulo: Difel, 1982.

CASTELLO, J.A. **José Lins do Rego: modernismo e regionalismo**. São Paulo: Edart, 1961.

CASTRO, Ivo. O Retorno à Filologia. In: PEREIRA, Paulo Roberto Dias; PEREIRA, Cilene da Cunha (org.). **Miscelânea de estudos lingüísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p.511-520.

CHALHUB, Samira. **Metalinguagem**. São Paulo: Ática, 1988.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

CONDÉ, Elysio. Manuel Bandeira no Recife. In: HOMENAGEM a Manuel Bandeira: 1986-1988. Organização de Maximiano de Carvalho e Silva. Niterói: Sociedade Sousa da Silveira; Rio de Janeiro: Monteiro Aranha: Presença, 1989. p.171-172.

CONDÉ, João. Evocação de Manuel Bandeira. In: HOMENAGEM a Manuel Bandeira: 1986-1988. Organização de Maximiano de Carvalho e Silva. Niterói: Sociedade Sousa da Silveira; Rio de Janeiro: Monteiro Aranha: Presença, 1989. p.305-307.

_____. Flash autobiográfico de Manuel Bandeira. In: BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira**. Rio de Janeiro: Record; São Paulo: Altaya, [1992]. p.29-30.

CORREIA, Éverton Barbosa. Manuel Bandeira, autor de Casa-grande & Senzala. **Magma**, São Paulo, n.9, p.71-8, 2004/2006.

COSTA, Cristiane. **Pena de aluguel: escritores jornalistas no Brasil 1904-2004**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

COUTINHO, Afrânio (Dir.). **A Literatura no Brasil**. Co-direção de Eduardo de Faria Coutinho. 2.ed. São Paulo: Ed. Sul Americana, 1968-1971. 6v.

_____. **A Literatura no Brasil**. Co-direção de Eduardo de Faria Coutinho. 3.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: J. Olympio; Niterói: EDUFF, 1986. 6v.

COUTINHO, Afrânio. Ensaio e crônica. In: _____(Dir.). **A Literatura no Brasil**. Co-direção de Eduardo Faria Coutinho. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1968-1971. v.6,p.105-128.

CROWTHER, Jonathan (Ed.). **Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 5th.ed. Oxford: Oxford University Press, 1955.

D'ANDREA, Moema Selma. **A tradicao re (des)coberta : o pensamento de gilberto freyre no contexto das manifestacoes culturais e / ou literarias nordestinas**. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1992. (Coleção Viagens da Voz)

DICIONÁRIO Histórico Biográfico Brasileiro pós 1930. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.

DIMAS, Antonio. Barco de proa dupla. **Revista USP**, São Paulo, n.1, p.112-126, mar./maio 1989.

_____. Gilberto Freyre e a crítica literária. In: FALCÃO, J. de A.; ARAÚJO, R.M.B.de (Org.) **O imperador das idéias: Gilberto Freyre em questão**. Rio de Janeiro: Colégio do Brasil: UniverCidade, 2001. p.94-100. Publicado em coedição com a Fundação Roberto Marinho e a editora Topbooks.

_____. Um manifesto guloso. In: FREYRE, Gilberto. **Manifesto regionalista**. Organização e apresentação de Fátima Quintas. 7.ed. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 1996. p.23-44.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

ECO, Umberto. **Obra aberta**. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Linguagem universal da poesia moderna. In: _____. **Com raiva e paciência: ensaios sobre literatura, política e colonialismo**. Seleção e introdução de Wolfgang Bader. Tradução de Lya Luft. Rio de Janeiro: Paz e Terra: Instituto Goethe, 1985. p.33-50.

_____. Uma teoria do turismo. In: _____. **Com raiva e paciência: ensaios sobre literatura, política e colonialismo**. Seleção e introdução de Wolfgang Bader. Tradução de Lya Luft. Rio de Janeiro: Paz e Terra: Instituto Goethe, 1985. p.205-225.

ESPÍNOLA, Adriano. Casa-grande & Pasárgada. **Poesia Sempre**, Rio de Janeiro, n.8, p.249-270, jun. 1997.

EULALIO, Alexandre. O ensaio literário no Brasil. In: _____. **Escritos**. Organização de Berta Waldman e Luiz Dantas. Campinas: Ed. da Unicamp; São Paulo: Ed. UNESP, 1992. p.11-67.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. São Paulo: Globo, 2001.

- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- FAUSTO, Boris. **O pensamento nacionalista autoritário**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- FERRARA, Lucrecia d'Alessio. Os lugares improváveis. In: YÁZIGI, Eduardo (Org.). **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002. p.65-82.
- FLETCHER, Iain. **Walter Pater**. London: Longmans, Green & Co., 1959.
- FONSECA, Edson Nery da. **Gilberto Freyre de A a Z**. Rio de Janeiro: Mário Editor, 2002.
- _____. Gilberto Freyre e o Movimento Regionalista. In: FREYRE, Gilberto. **Manifesto Regionalista**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 1996. p.219-234.
- _____. Morte e estrelas em Manuel Bandeira. **NordesteWeb**, 28 maio 2001. Disponível em: <http://www.nordesteweb.com/not05/ne_not_20010528b.htm>. Acesso em: maio 2007.
- FREYRE, Alfredo A. da S. **Dos 8 aos 80 e tantos**. Introdução e anotações de Gilberto Freyre. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1970.
- FREYRE, Sonia. **Vidas vivas e revividas**. Recife: Edições Bagaço, 2004.
- FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
- GABARA, Esther. “Nunca olhei tão olhado em minha vida e está sublime”: o (auto) retrato e a fotografia na obra de Mário de Andrade. In: A HISTORIOGRAFIA literária e as técnicas de escrita. Do manuscrito ao hipertexto. Organização de Flora Sússekind e Tânia Dias. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa; Vieira e Lent, 2004. p.169-190.
- GAIO, A.M. **Modernismo e ensaio histórico**. São Paulo: Cortez, 2004.
- GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádía Batella. Apresentação. In: PREZADO senhor, prezada senhora: estudos sobre cartas. Organização de Walnice Nogueira Galvão e Nádía Batella Gotlib. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p.9-10.
- GARCIA, A.; PALMEIRA, M. Transformação agrária. In: SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINHEIRO, P.S. (Org.). **Brasil**: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p.39-77.
- GARRET, Almeida. **Cartas de amor à Viscondessa da Luz**. Introdução, organização, fixação do texto e notas de Sérgio Nazar David. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.
- GILBERTO Freyre em quatro tempos. Organização de Ethel Volfzon Kosminsky, Claude Lépine, Fernanda Arêas Peixoto. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

GILBERTO Freyre, fruto bichado da literatura brasílio-ianque. **O Fiau**, Recife, ano 1, n.1, 7 maio 1923.

GIUCCI, Guillermo; LARRETA, Enrique Rodríguez. **Gilberto Freyre**: uma biografia cultural: a formação de um intelectual brasileiro: 1900-1936. Tradução de Josely Vianna Baptista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

GOMES, Ângela. Política brasileira em busca da modernidade: na fronteira entre o público e o privado. In: HISTÓRIA da vida privada no Brasil, 4: contrastes da intimidade contemporânea. Organizadora do volume: Lilia Moritz Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.488-558.

GOMES, Fábio. **Villa-Lobos**. 2003. Disponível em: <<http://www.brasileirinho.mus.br/artigos/villalobos.htm>>. Acesso em: out. 2007.

GÓMEZ-MARTÍNEZ, J.L. **Teoría del ensayo**. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1992.

GRAMSCI, Antonio. **Literatura e vida nacional**. Tradução e seleção de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GRECCO, Vera Regina Luz. Colecionismo: o desejo de guardar. **Jornal do MARGS**, Porto Alegre, n.83, jun. 2003. Disponível em: <<http://www.escriitoriodolivro.org.br/historias/colecionismo.html>>. Acesso em: out. 2007.

GUILLEN, I.C.M. Por amor ao brinquedo: cotidiano e diversão na periferia do Recife. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. HISTÓRIA: GUERRA E PAZ, 23., 2005, Londrina. **Anais...** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2005. Disponível em: <<http://www.anpuh.uepg.br/Xxiii-simposio/anais/textos/ISABEL%20CRISTINA%20MARTINS%20GUILLEN.pdf>>. Acesso em: out. 2006.

GUIMARÃES, Júlio Castañon. Bandeira, Murilo e Drummond em periódicos. In: A HISTORIOGRAFIA literária e as técnicas de escrita. Do manuscrito ao hipertexto. Organização de Flora Sússekind e Tânia Dias. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa; Vieira e Lent, 2004. p.631-641.

_____. **Contrapontos**: notas sobre correspondência no modernismo. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004.

GUIMARÃES, Ruth. **Dicionário da mitologia grega**. São Paulo: Cultrix, 1993.

GULLAR, Ferreira. **Vanguarda e subdesenvolvimento**: ensaios sobre arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural na Esfera Pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Tradução de Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil**: sua história. Tradução de Maria da Penha Villalobos, Lólio Lourenço de Oliveira e Geraldo Gerson de Souza. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2005.

HIGH, P.B. **An outline of American literature**. London: Longman, 1986.

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. **A era do capital**: 1848-1875. Tradução de Luciana Costa Neto. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. Tradução de Marcos Santarrita e revisão técnica de Maria Célia Paoli. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. **A Era dos Impérios**: 1875-1914. Tradução de Sieni Maria Campos e Yolanda Steidel de Toledo. Revisão técnica de Maria Celia Paoli. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

_____. **Nações e nacionalismo desde 1780**. Tradução de Maria Célia Paoli e Anna Maria Quirino. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 8.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1975.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. O modernismo em tempo real. **Cult**, São Paulo, ano 6, n.68, p.22-27, abr. 2003.

HOMENAGEM a Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Oficinas Typographicas do Jornal do Commercio, 1936. Edição fac-similar preparada pela Metal Leve em 1986.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

INOJOSA, J. **Sursum corda!** : desfaz-se o "equivoco" do Manifesto Regionalista de 1926: foi redigido em 1952, escreve Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Graf. Olímpica Ed., 1981.

ISER, Wolfgang. **Walter Pater**: the aesthetic moment. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ISHII, Yasushi. Da caneta à máquina de escrever. In: A HISTORIOGRAFIA literária e as técnicas de escrita. Do manuscrito ao hipertexto. Organização de Flora Süssekind e Tânia Dias. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa; Vieira e Lent, 2004. p.93-98.

JARDIM, Luis. Prefácio. In: FREYRE, Gilberto. **Retalhos de jornais velhos**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1964. Disponível em: <http://bvgf.fgf.org.br/portugues/obra/livros/pref_brasil/retalhos.htm>. Acesso em: set. 2005.

JOLLES, A. **Formas simples**. São Paulo: Cultrix, 1976.

LAFETÁ, João Luiz. **1930**: a crítica e o Modernismo. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.

LARRETA, E. Itinerário da formação. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 mar. 2000. Mais!, p.24-25.

LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro**: história de uma ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

LEJEUNE, Philippe. **Le pacte autobiographique**. Paris: Éditions du Seuil, 1975.

- LEMINSKI, Paulo. **Envie meu dicionário**: cartas e alguma crítica. Organização de Régis Bonvicino, com a colaboração de Tarso M. de Melo. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LEVINE, Robert M. **Pai dos pobres?: o Brasil e a Era Vargas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- LIMA, Luiz Costa. A versão solar do patriarcalismo: Casa-grande & Senzala. In: _____. **A aguarrás do tempo**: estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- LISPECTOR, Clarice. **Correspondências**. Organização de Teresa Montero. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- LOWELL, Amy. An aquarium. In: _____. **Man, women, and ghosts**. New York: MacMillan, 1916. Disponível em: <<http://xroads.virginia.edu/~HYPER2/ModPtryAnthol/lowell.html>>. Acesso em: mar. 2004.
- _____. **Tendencies in modern American poetry**. New York: Macmillan, 1917.
- LÖWY, Michael. **Redenção e utopia** : o judaísmo libertário na Europa central : um estudo de afinidade eletiva. Tradução de Paulo Neves São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____; SAYRE, Robert. **Romantismo e política**. Tradução de Eloísa de Araújo Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- LUKÁCS, Georg. **Ensaio sobre literatura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- _____. **Soul and form**. Traduzido do alemão por Anna Bostock. London: Merlin Press, 1974.
- _____. **Teoria do Romance** : um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.
- MARSHALL, Francisco. Epistemologias históricas do colecionismo. **Episteme**, Porto Alegre, n.20, p.13-23, jan./jun. 2005.
- MARTINS, Ceila Ferreira. **Para uma definição de crítica textual**: o caso da edição crítico-genética de *O Egípto e outros relatos* de Eça de Queirós: edição de texto. 2007. Trabalho apresentado ao 2º. Congresso Virtual do Departamento de Literaturas Românicas, Lisboa, Universidade de Lisboa, primavera de 2007. Texto em preparo para CD-ROM.
- MARTINS, Wilson. **A Idéia Modernista**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras; Topbooks, 2002.
- _____. **História da inteligência brasileira**. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1976-1978. 7v.
- MCCARTHY, J. **Crossing boundaries**: a theory and history of essay writing in German, 1680-1815. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1989.

MEGALE, Heitor. O testemunho da dúvida: a busca da boa edição. In: LÍNGUA, Filologia e Literatura para Segismundo Spina. São Paulo: FAPESP; EDUSP; Iluminuras, 1995. p. 135-149.

MELO NETO, João Cabral de. Casa-grande & Senzala, quarenta anos. In: _____. **A Educação pela Pedra e depois**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p.61-62.

_____. **Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond**. Organização, apresentação e notas de Flora Süssekind. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001.

_____. **A educação pela pedra e depois**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

_____. **Pedra do sono**. Recife: Of. Gráf. Drechsler, 1942. Edição do autor.

_____. **Serial e antes**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (Org.) **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002. p.29-64.

MEUCCI, Simone. **Gilberto Freyre e a sociologia no Brasil**: da sistematização à constituição do campo científico. 2006. Tese (Doutorado em Sociologia)- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

MICELI, Sergio. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **Nacional estrangeiro**: história social e cultural do modernismo artístico em São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MICHAELIS: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

MINDLIN, José. **Memórias esparsas de uma biblioteca**. Entrevista de José Mindlin a Cleber Teixeira e Dorothée de Bruchar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Florianópolis: Escritório do Livro, 2004.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaio**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

MORAES, Marcos Antonio de. Afinidades eletivas. In: ANDRADE, Mário de; BANDEIRA, Manuel. **Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira**. Organização, prefácio e notas de Marcos Antonio de Moraes. São Paulo: EDUSP, 2000. p.13-33.

_____. Epistolografia e crítica genética. **Ciência e Cultura**, Campinas, v.59, n.1, p.30-32, jan./mar. 2007.

_____. **Orgulho de jamais aconselhar**: a epistolografia de Mário de Andrade. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2007.

_____. **Querido poeta**: correspondência de Vinicius de Moraes. Seleção, organização e notas Ruy Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

- NARRATIVAS da modernidade. Organização de Wander Melo Miranda. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- NATALI, Marcos Piason. **A política da nostalgia**: um estudo das formas do passado. São Paulo: Nankin, 2006.
- NUNES, B. **João Cabral de Melo Neto**. Petrópolis: Vozes, 1971.
- OBALDIA, Claire de. **The essayistic spirit**: Literature, modern criticism, and the essay. Oxford: Clarendon Press, 1995.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi; VELLOSO, Mônica Pimenta; GOMES, Ângela Maria de Castro. **Estado Novo**: ideologia e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. **Gilberto Freyre**: um vitoriano dos trópicos. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.
- _____. Gilberto Freyre e a Inglaterra: uma história de amor. **Tempo Social**, São Paulo, v.9., n.2, p.13-32, out. 1997.
- PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins, 1997.
- PATER, Walter. The child in the house. In: ALDINGTON, Richard (Ed.). **Walter Pater**: selected works. London: William Heinemann, 1948.
- _____. **Plato and platonism**. London: Macmillan, 1917.
- PEIXOTO, Fernanda Arêas. **Diálogos Brasileiros**: uma análise da obra de Roger Bastide. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Do Estado patrimonial ao gerencial. In: SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINHEIRO, P.S. (Org.). **Brasil**: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p.222-259.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Retratos de família na obra de Carlos Drummond de Andrade. **Revista da Biblioteca Mário de Andrade**, São Paulo, v.60/61, p.12-17, dez. 2002/2003.
- PICCHIO, Luciana Stegagno. O manifesto como gênero literário: a tradição retórica dos manifestos modernistas brasileiros. In: PEREIRA, Paulo Roberto Dias; PEREIRA, Cilene da Cunha (org.). **Miscelânea de estudos lingüísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p.963-973.
- PINCHERLE, Maria Caterina. **La città sincopata**: poesia e identità culturale nella San Paolo degli anni venti. Roma: Bulzoni, 1999.
- PINTO, M.C. **Albert Camus**: um elogio do ensaio. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PREZADO senhor, prezada senhora: estudos sobre cartas. Organização de Walnice Nogueira Galvão e Nádia Batella Gotlib. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

QUEIRÓS, Eça de. **A correspondência de Fradique Mendes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [197-?].

REGO, José Lins do. **Fogo morto**. São Paulo: O Estado de São Paulo: Klick, 1997.

_____. Manuel Bandeira, um mestre da vida. In: HOMENAGEM a Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Oficinas Typographicas do Jornal do Commercio, 1936. p.105-107. Edição fac-similar preparada pela Metal Leve em 1986.

_____. **Menino de engenho**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999.

_____. **Meus verdes anos**: memórias. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997.

_____. Notas sobre Gilberto Freyre. In: FREYRE, Gilberto. **Região e tradição**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1941. p.9-21. (Coleção Documentos Brasileiros, 29)

REIS, Carlos; CUNHA, Maria do Rosário (eds). **O Crime do Padre Amaro**. Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000.

_____; MILHEIRO, Maria do Rosário. **A construção da narrativa queirosiana**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989.

REYES, Alfonso. **Cortesía (1909-1947)** México: Ed. Cultura, 1948.

ROCHA, João Cezar de Castro. **O exílio do homem cordial**. Rio de Janeiro: Ed. Museu da República, 2004.

_____. **Literatura e cordialidade**: o público e o privado na cultura brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

_____. The origins and errors of Brazilian cordiality. **Portuguese Literary & Cultural Studies**, Dartmouth, n.4/5, p.73-85, Spring/Fall 2001. Brazil 2001: a revisionary history of Brazilian literature and culture.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão** : veredas. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1958.

SABINO, Fernando. **Cartas a um jovem escritor e suas respostas**. Fernando Sabino, Mário de Andrade. Rio de Janeiro: Record, 2003.

_____. **Cartas na mesa**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

_____. **Cartas perto do coração**. Fernando Sabino, Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SAID, Edward. **Humanismo e crítica democrática**. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. Manuscrito e escrita. In: A HISTORIOGRAFIA literária e as técnicas de escrita. Do manuscrito ao hipertexto. Organização de Flora Süsskind e Tânia Dias. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa; Vieira e Lent, 2004. p.99-103.

SANTIAGO, Silviano. Suas cartas, nossas cartas. In: ANDRADE, C.D. de; ANDRADE, M.de. **Carlos e Mário: correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade (inédita) e Mário de Andrade.** Organização e pesquisa iconográfica de Lélia Coelho Frota. Prefácio e notas de Silviano Santiago. Estabelecimento de texto das cartas de CDA por Alexandre Faria. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002. p.7-33.

SANTOS, Matildes Demétrio dos. **Ao sol carta é farol: a correspondência de Mário de Andrade e outros missivistas.** Rio de Janeiro: Annablume, 1998.

SCHAPOCHNIK, Nelson. Cartões-postais, álbuns de família e ícones da intimidade. In: HISTÓRIA da vida privada no Brasil, 3: República: da Belle Époque à Era do Rádio. Coordenador-geral da coleção: Fernando Novais. Organizador do volume: Nicolau Sevcenko. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.423-512.

SCHILLER, Friedrich. **Poesia ingênua e sentimental.** Tradução Mário Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.

SCHOLES, R. et al (Ed.). **Elements of Literature: essay, fiction, poetry, drama, film.** 4thed. New York: Oxford University Press, 1991.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro.** São Paulo: Duas Cidades, 1988.

SEIZIÈME lettre aux révérends pères jésuites du 4 décembre 1656. In: PASCAL, Blaise. **Les provinciales: ou les Lettres écrites par Louis de Montalte à un provincial de ses amis et aux RR. PP. Jésuites.** Ed. par Louis Cognet e Gerard Ferreyrolles. Disponível em: <<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k1014784>>. Acesso em: out. 2007.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República.** 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. **Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SILVA, Maximiano de Carvalho. Proteção ao texto literário como peça integrante do nosso patrimônio histórico-cultural. **Revista Confluência**, Rio de Janeiro, n.4, [199?], p.65-82.

SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Getúlio a Castelo.** São Paulo: Paz e Terra, 1988.

SOARES, Lucila. **Rua do Ouvidor 110.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 2006.

SOUTO MAIOR, Mário. Folclore do Recife, de ontem e de hoje. **Leitura**, São Paulo, 6 fev. 1988.

SOUZA, Eneida Maria de. Construções de um Brasil moderno. **Literatura e Sociedade**, São Paulo, n.7, p.36-45, 2003/2004.

SOUZA, Gilda de Mello e. O mestre de Apipucos e o turista aprendiz. In: _____. **A idéia e o figurado**. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2005. p.49-70.

SPAGGIARI, Barbara; PERUGI, Maurizio. **Fundamentos da Crítica Textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SPITZER, L. **Lingüística e história literária**. Madrid: Gredos, 1955.

STEEN, Edla van (Org). **Viver e escrever**. Porto Alegre: L&PM, 1981. v.1.

STEGAGNO PICCHIO, Luciana. **História da literatura brasileira**. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.

_____. **A lição do texto: Filologia e Literatura**. Tradução de Alberto Pimenta. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

SÜSSEKIND, Flora. **O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. **Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

TRIGO, L. **Engenho e memória: o Nordeste do açúcar na ficção de José Lins do Rego**. Rio de Janeiro: ABL: Topbooks, 2002.

TUDO está tão bom, tão gostoso: postais a Mário de Andrade. Organização, estudo e notas por Marcos Antônio de Moraes. São Paulo: HUCITEC: EDUSP, 1993.

UNTERMAYER, L. (Ed). **Modern American poetry: a critical anthology**. New York, Harcourt, Brace, and Co., 1919. Disponível em: <<http://www.cwru.edu/artsci/engl/VSALM/mod/hallman/bibliography.html>>. Acesso em: mar. 2004.

VENTURA, Roberto. **Casa-grande & Senzala**. São Paulo: Publifolha, 2000. (Folha Explica-Sociologia).

_____. **Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

_____. Sexo na senzala: Casa-grande & senzala: entre o ensaio e a autobiografia. **Literatura e Sociedade**, São Paulo, n.6, p.212-222, 2001/2002.

VERÍSSIMO, José. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1954.

VICENZI, L.J.B. A fundação da Universidade do Distrito Federal e seu significado para a educação no Brasil. **Forum Educacional**, Rio de Janeiro, v.10, n.3, jul./set. 1986.

VILLAÇA, A. Menino de engenho. In: REGO, J.L. do. **Menino de engenho**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999.

_____. Meus verdes anos. In: REGO, J.L. do. **Meus verdes anos**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997.

WELLEK, R.; WARREN, A. **Teoria da literatura**. 3.ed. Lisboa: Europa-América, 1976.

WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**: na história e na literatura. Tradução de Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

WILLIAMS, W.E (Ed.). **A book of English essays**. Baltimore: Penguin Books, 1954.

ZACH, N. Imagismo e vorticismo. In: BRADBURY, M.; MCFARLANE, J. (Org). **Modernismo**: guia geral 1890-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.185-197.

ZANETTE, R.I.C. A permanência de estereótipos sobre o Brasil nos guias turísticos em língua italiana. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

ZWEIG, S. **Brasil, país do futuro**. Tradução de Odilon Gallotti. Rio de Janeiro: Delta, 1953.

OUTRAS FONTES

Acervos pesquisados

Biblioteca Central Blanche Knopf – Fundação Joaquim Nabuco – Recife, PE.

Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH/USP – São Paulo, SP.

Biblioteca Mário de Andrade – São Paulo, SP.

Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro, RJ.

Casa-museu Madgalena e Gilberto Freyre – Fundação Gilberto Freyre – Recife, PE.

Centro de Documentação – Fundação Gilberto Freyre – Recife, PE.

Centro de Literatura Brasileira – Fundação Casa de Rui Barbosa – Rio de Janeiro, RJ.

Departamento de Iconografia e Documentos Textuais – Fundação Joaquim Nabuco – Recife, PE.

Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo – IEB/USP – São Paulo, SP.

St Anne's College Library – University of Oxford – Oxford, Inglaterra.

Taylor Institution Library – University of Oxford – Oxford, Inglaterra.

Sites consultados

Academia Brasileira de Letras. Disponível em: <www.academia.org.br>.

Arquivos da Folha de São Paulo. Disponível em:
<<http://www1folha.uol.com.br/foalha/arquivos/>>.

Biblioteca Nacional. Disponível em: <www.bn.br>.

Biblioteca Nazionale Centrale di Roma. Disponível em:
<<http://www.bnrm.librari.beniculturali.it/>>.

Bibliothèque Nationale de France. Disponível em: <<http://www.bnf.fr/>>.

Centro de Pesquisa e Documentação da História Contemporânea do Brasil (CPDOC).
Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br>>.

Encyclopaedia Britannica. Disponível em: <http://www.britannica.com>.

Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br>>.

Fundação Gilberto Freyre. Disponível em: <<http://bvgf.fgf.org.br/busca/PT/querypt.asp>>.

Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: <<http://bases.fundaj.gov.br>>.

Itaú Cultural. Disponível em:
<http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_lit/index.cfm?CFID=1341489&CFTOKEN=60472701>.

Library of Congress Online Catalog. Disponível em: <<http://catalog.loc.gov/cgi-bin/Pwebrecon.cgi?PAGE=sbSearch&SEQ=20070531175413&PID=11538>>.

Museu Villa-Lobos: Disponível em: <<http://www.museuvillalobos.org.br/>>.

Oxford University – Oxford Libraries Information System. Disponível em:
<<http://www.lib.ox.ac.uk/olis/>>.

Projeto Portinari. Disponível em:
<<http://www.portinari.org.br/ppsite/ppacervo/pessoasCompl.asp?notacao=4166&ind=181&NomeRS=rsPessoas&Modo=C#>>.

Sérgio Buarque de Holanda. Disponível em:
<http://www.unicamp.br/siarq/sbh/produtos_pesquisa.html>.

Sistema Integrado de Bibliotecas – USP. Disponível em: <www.usp.br/sibi>.

Site Oficial do escritor Graciliano Ramos. Disponível em:
<<http://www.graciliano.com.br/entrada.html>>.

University of Texas Libraries at Austin – Library Catalog. Disponível em:
<<http://www.lib.utexas.edu/>>.